

CONHEÇA DOIS TCCS DO CURSO DE BIOMEDICINA

Em todo o final do semestre, antes das férias e o descanso, chega para os alunos dos últimos períodos a hora de apresentar seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

A aluna de Biomedicina Mariana Durski defendeu o trabalho intitulado “**Métodos de Microscopia para Diagnóstico de Alterações de Microbiota Vaginal**”, onde abordou temas como a classificação de microbiota vaginal descrita na literatura e sua aplicabilidade na rotina clínica obstetra e ginecológica. A pesquisa foi orientada pela professora Camila Marconi.

Como seu maior desafio, a estudante destaca a pressão e o cansaço para a execução do projeto. “Meus maiores desafios e dificuldades foram o estresse e a ansiedade e como isto refletiu em minha saúde física e emocional.”, relata Durski.

Para o ano de 2018, Mariana já traçou objetivos para sua carreira acadêmica e profissional. “Meu plano pra 2018 é ingressar no mestrado na UFPR na área de Microbiologia”, conta a formanda.

A aluna Luciana Vargas está concluindo o trabalho intitulado “**A diversidade alélica do gene *KIR2DL1* e o seu impacto nos níveis de expressão gênica diferencial**”, sob orientação dos professores Maria Luiza Petzl-Erler e Danillo Gardenal Augusto.

Luciana explica que o *KIR2DL1* codifica um receptor de células envolvidas na imunidade a infecções, câncer, transplantes e sucesso reprodutivo. “Descrevemos a diversidade do gene em sete populações, e estudamos o impacto das variações encontradas na expressão gênica”. O trabalho incluiu um estudo de genética de populações, que envolveu descendentes de japoneses, de cinco populações indígenas e de euro-descendentes, além de um estudo funcional.

A estudante trabalhou nesse projeto desde 2015, e suas maiores dificuldades foram conciliar a grade horária de biomedicina com o treinamento e realização das diversas técnicas utilizadas nesse estudo. “Muitas vezes tive que estender os horários ao período da noite e fins de semana”, conta Luciana. Os planos para 2018 incluem a publicação de um artigo, e o ingresso no programa de pós-graduação em Genética.



Luciana (terceira, da direita para a esquerda), com os membros da banca e orientadores. Foto - Arquivo pessoal



Mariana Durski. Foto - arquivo pessoal

DIA DO BIOMÉDICO

Ontem, dia 20 de novembro, foi comemorado o dia do Biomédico. A escolha da data faz referência ao dia em que a profissão foi regularizada no país, através do Projeto de Lei nº 6.684 de 3 de setembro de 1979. Parabéns à Mariana, à Luciana e aos demais futuros e atuais profissionais de Biomedicina!

INSCRIÇÕES PARA MESTRADO E DOUTORADO EM GENÉTICA ENCERRAM DIA 26

O Programa de Pós-Graduação em Genética está com inscrições abertas para o processo seletivo, que oferta 31 vagas no Mestrado e 28 vagas de Doutorado. O ingresso dos novos estudantes acontecerá no primeiro semestre de 2018.

As inscrições vão até o 26 de novembro de 2017 e devem ser feitas através do Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação (SIGA), com link disponível na página do Programa (<http://www.genetica.ufpr.br/posgraduacao/selecao.html>). Nesta mesma página estão os editais completos com todos os detalhes do processo de seleção.

AUTOAVALIAÇÃO DA UFPR VAI ATÉ DIA 30 DE NOVEMBRO

A pesquisa de autoavaliação institucional da UFPR foi elaborada pelas Coordenações de Políticas de Avaliação Institucional de Ensino (COPAIE) e de Políticas de Acesso e Permanência (COPAP) da Pró Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD), em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação da UFPR (CPA/UFPR), de acordo com a Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esta avaliação é um instrumento construtivo que visa proporcionar a docentes e gestores da Instituição subsídios para a melhoria contínua da Universidade. Com este objetivo, por meio deste questionário, busca-se possibilitar aos estudantes a participação ativa na construção de uma Universidade ainda melhor. Para responder ao questionário, acesse <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/>

ESTUDANTES DO SCB CRIAM O COLETIVO BERTHA LUTZ

Coletivo realiza reuniões quinzenais e apóia a divulgação de cartilha para combater o assédio sexual e moral na universidade

No último mês de outubro, o coletivo Bertha Lutz surgiu com o objetivo de criar um ambiente seguro para discussão, e oferecer um suporte para as estudantes do Setor de Ciências Biológicas. Bertha Lutz, a personagem escolhida para representar o coletivo, foi uma bióloga muito conhecida por seu engajamento em causas feministas, como na luta pelo sufrágio feminino e pela igualdade de direitos políticos no início do século XX.

Com reuniões quinzenais às segundas-feiras, o coletivo discute problemas enfrentados pelas mulheres na universidade. Na última segunda-feira, dia 20, o coletivo promoveu um cine debate do filme Estrelas Além do Tempo, que retrata



O Cine debate promovido pelo Coletivo Bertha Lutz ocorreu no Anfiteatro 13. Foto - ASPEC



Lutz foi uma das figuras mais significativas do feminismo e da educação no Brasil do século XX. Foto - Divulgação

ta uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas que provaram ser o elemento crucial para a vitória dos Estados Unidos na corrida espacial na década de 1960.

O coletivo Enedina Alves Marques, dos cursos de engenharia e arquitetura da UFPR, apoiado por outros coletivos feministas, assim como o Bertha Lutz, elaborou uma cartilha de combate e prevenção ao assédio sexual e moral contra mulheres na UFPR. De acordo com as organizadoras, o material tem o intuito de conscientizar e evitar que situações futuras possam vir a ocorrer, mostrar as principais ações que causam desconforto às estudantes e os canais - dentro e fora da UFPR - para denunciar abusos. O conteúdo completo está disponível no link

<https://www.facebook.com/coletivoenedinaalvesmarques/>.

Maiores informações sobre o Bertha Lutz estão na página do coletivo, no link <https://www.facebook.com/berthalutzcoletivo/>

PARTICIPE DA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS

Os estudantes do GEPEC/PET Educação Física estão arrecadando até o final do ano letivo brinquedos novos e usados em boas condições. A campanha "Brincar é Coisa Séria" visa angariar brinquedos para uma instituição que abriga crianças carentes, acompanhada pelas atividades do GEPEC.

As doações podem ser entregues na Direção do Setor ou diretamente no GEPEC, no Departamento de Educação Física. Se você tem algum brinquedo em casa que não esteja mais sendo usado, contribua para aqueles que mais precisam!

